

... e galego e sintrense a golear são dois dos destaques de uma jornada de grandes emoções. Oihanense continua a liderar o campeonato após a goleada imposta ao Ribeira Brava, enquanto que Olivalis e Moscavide ficou mais longe da subida, após a goleada sofrida em Vendas Novas. Odiveles e Oriental não conseguiram trazer pontos da Madeira e estão a ficar em posição aflitiva no campeonato. Louletano e Barreirense venceram em casa, com destaque para a equipa de Daúto Faquirá que bateu e Farense e voltou a adiar a recuperação dos homens de Faro.

Na luta dos aflitos Sintrense levou a melhor

Após a saída de José João do comando técnico do Sintrense, que melhor resposta poderiam ter dado os jogadores ao apelo da direcção que neste jogo entregou o comando da equipa aos jogadores Paulo e Amarildo.

Um jogo entre equipas aflitas na tabela não poderia ter dado num grande jogo de futebol e realmente foi isso que se viu em Alcochete, com duas formações preocupadas em especial em amealhar pontos.

O Sporting começou melhor o jogo e Gisvi logo aos 14 minutos colocou os verdes-brancos em vantagem. Pensou-se na altura que estava aberto o caminho para uma vitória tranquila do Sporting. Quem assim julgou, enganou-se...

Por volta dos 20 minutos o central Tomás colocou de novo as equipas empatadas. Um lance onde a defesa do Sporting facilitou, sendo que Beto nos pareceu mal batido.

A partir de então o Sporting baixou de rendimento, situação aproveitada pelo Sintrense que passou então a ser o conjunto que controlava dentro das quatro

linhas, criando as melhores jogadas e algumas com perigo para a baliza defendida por Beto.

Seria pois contra a corrente de jogo que o Sporting ganharia de novo vantagem no marcador, com Paulo Sérgio que na cara do guarda-redes de Sintra teve tempo para escolher o lado certo fazendo assim o resultado de 2-1 com que se atingiu o intervalo. Um resultado na altura injusto!

Na segunda parte foi um Sintrense decidido o que entrou em campo, desde logo se apercebendo da incapacidade leonina em resolver o jogo. Humberto que pouco antes havia entrado, foi mais lesto que o seu marcador directo empatando de novo o jogo.

Justo na altura, e sentia-se a cada minuto que passava que os homens de Sintra poderiam ir mais longe. Beto que já no primeiro golo foi mal batido, deu um brinde ao oferecer a bola a Bolinhas que não teve dificuldade em facturar o golo da vitória.

Até final os jovens jogadores do Sporting foram de uma incapacidade total em termos de lutarem pela reviravolta no marcador. O Sintrense foi então a equipa que melhor soube gerir as situações do jogo.

A arbitragem de José Albino esteve ao nível do fraco jogo. O juiz do algarvio deixou em claro uma grande penalidade cometida por Beto (dava para vermelho) sobre um avançado da equipa de Sintra.

LOPES DA SILVA